



ÁFRICA/TANZÂNIA - “Esperamos mais informações antes de nos pronunciar sobre o atentado de Arusha”

Dar es Salaam (Agência Fides)- “Esperamos ter elementos mais precisos antes de nos expressar sobre o que ocorreu, porque a situação é muito delicada”, dizem à Agência Fides fontes da Igreja local da Tanzânia, onde domingo, 5 de maio em Arusha, num atentado explosivo na cerimônia de inauguração de uma paróquia católica, morreram pelo menos duas pessoas enquanto os feridos são várias dezenas.

Na cerimônia estava presente Dom Francisco M. Padilla, Núncio Apostólico na Tanzânia, que permaneceu ileso. Segundo averiguado pela Agência Fides, Dom Padilla ainda se encontra em Arusha, onde está reunido com o clero local.

“É verdade que nos últimos meses assistimos a episódios de violência com prováveis motivações religiosas, mas até o momento, até que não tenhamos elementos certos a respeito, não podemos nos expressar neste sentido”, dizem as nossas fontes. “Em linha geral, podemos dizer que a liderança muçulmana local é contra a violência, e quem comete os atentados são na maioria grupos extremistas que vêm de fora da Tanzânia”. “Para tentar reduzir as tensões religiosas, está programado um encontro entre os líderes cristãos e muçulmanos”, concluem as nossas fontes.

A polícia local declarou ter preso seis pessoas, das quais quatro de nacionalidade saudita, relacionadas com o atentado de ontem. (L.M.) (Agência Fides 6/5/2013)